ANO 11.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1931 N.º 3147

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Urgencia

A vida, tanto a dos individuos como a dos povos, é chéia de flutuações, sucedendo-se o bem e o mal, a alegria e a tristeza, segundo uma marcha ritmica cujas leis se ignoram.

Quem é que nos anos que precederam a guerra admitiria que dela viria a resultar, como um castigo da fatalidade, a crise actual, com repercussões em todo o mundo?

De 1914 para 1931, as coisas mudaram, não no sentido indicado pelos sonhadores de paraizos, mas noutro bem diferente — o predominio das forças sociais desconhecidas, irruptoras, rebeldes a qualquer dos tratamentos recomendados para emendar desconcertos ou abrandar febres altas.

A França, a Inglaterra e os Estados Unidos, a quem incumbia fazer intervir um factor moral, um elemento idealista, moderador de violencias e egoismos para que a vitoria dos aliados não lhes ficasse nas mãos, como um ramo sêco numa arvore, ainda até á data não conseguiram mostrar a decisão e o desinteresse requeridos para criar a paz e o trabalho. De todos os lados, se grita:

— Aproximem-se as nações e cooperem na mesma obra redentora!

Mas, infelizmente, as palavras não movem nem comovem os rochedos: os odios crescem e os perigos multiplicam-se. Os paises que, como nós, concorrem com a sua boa vontade, para que as grandes e generosas iniciativas triunfem, não podem evidentemente, sacrificar-se num drama confuso em que raros compreendem o seu papel e rarissimos se metem dentro dele.

Os sentimentos nobres perdem a sua salutar influencia. A materia — ou a sua expressão corrente, animada, sedutora e corruptora, o dinheiro — impera, sobretudo desde que o americanismo desenfreado invadiu a Europa, lançando até os menos animosos nos deboches da especulação sem vergonha e da produção sem medida.

Nós para nos acautelarmos defendendo o nosso patrimonio — o das riquezas e o das virtudes — temos que contar connosco, pois é fóra de duvida que na miseria geral e crescente, só escapará á grande tormenta quem vigilantemente se imunizar — trabalhando, sofrendo e crendo. Por enquanto, Portugal está tocado, mas não atingido em cheio. As suas reservas economicas são importantes. Basta aproveitá-las inteligentemente, combatendo por todos os modos e meios a saida do nosso ouro, aplicado — quantas e quantas vezes! — em aquisições que têm mais de sumptuarias que de rigorosamente uteis.

Se o nacionalismo algumas vezes assume aspectos irritantes e agressivos que o tornam antipatico aos espiritos justos e liberais, quando se dedica, nos momentos dificeis, á salvaguarda dos valores nacionais, então realiza uma alta missão patriotica.

INVENTOU-SE agora uma bebida alcoolica, semelhante ao vinho, mas que não leva sumo de uva, que está sendo explorada pela Socidade Internacional Enologica, com séde em Antuerpia.

O caso nada tem de estranho. E' muito possivel que o tal liquido engane o paladar e que desça ao estomago, sem estragos de maior.

O que surpreende, porém, é o facto essa sociedade ter visto deferido pelas estancias oficiais o pedido de introdução dessa bebida, em Portugal — pisa de bom vinho, de muito vinho, e até ha pouco de rijo entendimento. Aos protestos da Associação Central de Agricultura juntamos os nossos. Não se trata duma questão comercial, mas nacional, que afecta gravemente os nossos interesses economicos, uma hora grave de crise — que maior se tornará, caso o dislate da permissão seja mantido.

* * *

O NOSSO prezado colega *Diario de Noticias* publica hoje, numa correspondencia de Ponte de Lima, parte do oficio que a Associação Agricola e Comercial daquela vila enviou ao sr. ministro da Agricultura. Alguns trechos desse oficio:

"Os generos não têm procura e o gado sofreu uma baixa pavorosa. O lavrador apertado num circulo de necessidades e aflições recorre desorientado a um credito, as mais das vezes ruinoso, e mesmo assim nem sempre consegue suprir as suas dificuldades, por falta de numerario, porque quem o tem prefere coloca-lo em bôas condições, a arrisca-lo em operações de credito com uma classe que, dia a dia, vê aumentar a desvalorização dos seus terrenos e rendimentos".

* * *

PASSA-NOS todos os dias pela vista a terceira série da folha oficial. E é significativo verificar que as colunas destinadas a concordatas por falencia, a arrematações por execuções de varias naturezas, crescem sempre.

Se um dia ou outro se notam apenas meia duzia de anuncios relativos a essas desgraças comerciais e particulares, logo no outro dia desistimos de os contar.

E' certo que assim animam os tribunais. Mas esta animação não é, seguramente, aquela que todos nós desejariamos.

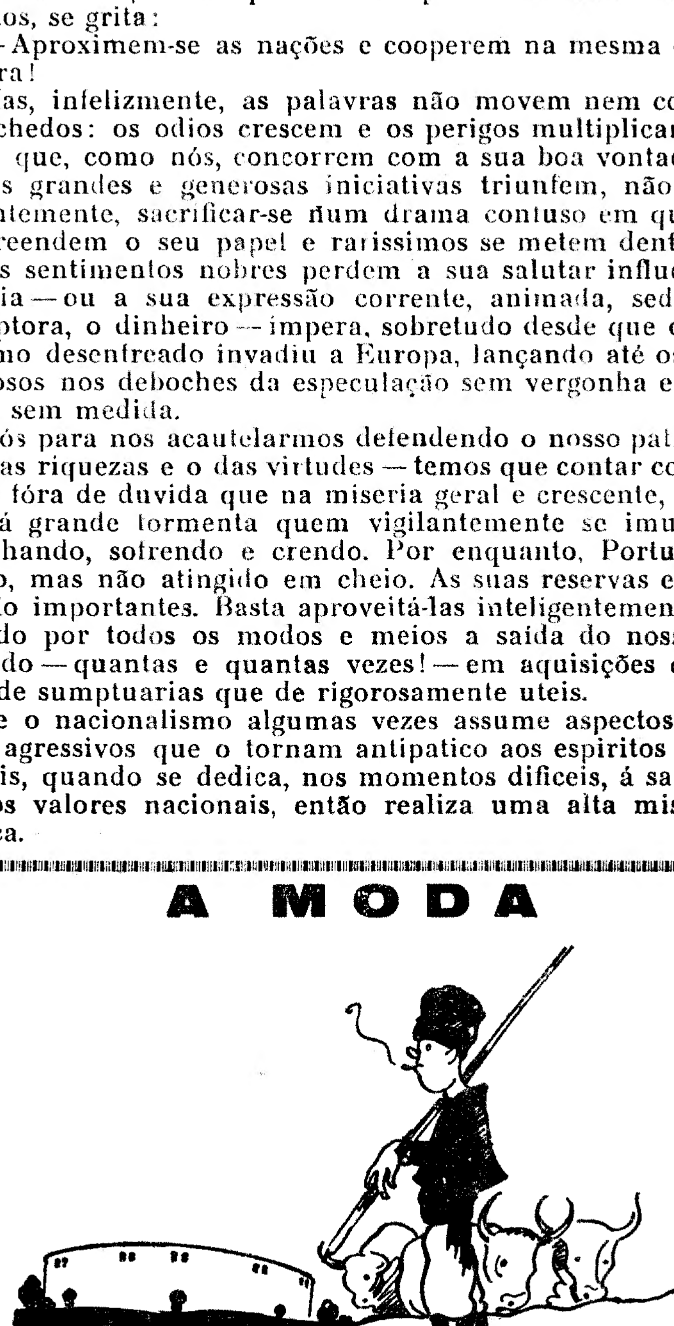
* * *

O JORNAL *Ahora*, de Madrid, dirige-se ao sr. Azaña lembrando-lhe que como ministro da Guerra se esqueceu de esclarecer a actual situação de Santiago Apostolo, cujo dia ha pouco se festejou, lançando na maior confusão os espanhois desorientados ácêrca da forma de o encarar.

E o referido jornal madrileno termina preguntando ao ministro da Guerra, que tantas reformas tem feito no Exército:

— Santiago continua sendo padroeiro de Espanha e Capitão General das milicias espanholas, ou foi passado á reserva?

A MODA



O novo trajo dos vaqueiros andaluzes.

O *DIARIO de Lisboa* mandou a Sevilha o seu chefe de redacção, o sr. dr. Norberto Lopes, que, pelo seu caracter e pelo seu espirito, não propende para exageros nem para facciosismos.

Publicámos ontem a sua primeira cronica que é o trabalho honesto dum jornalista inteligente que procura informar-se nas boas fontes.

A Voz, porém, entendeu que o nosso camarada se desviava da verdade, á medida que punha de parte a versão oficial dos acontecimentos.

Não desrespeitou o nosso colega, no tocante ás acusações produzidas contra os monarquicos categorizados?

Mas quem, como enviado dum jornal visita o teatro de lutas sangrentas, mal conhecidas e portanto mal explicadas, trata primeiramente de socorrer-se de noticias seguras, embora colhidas aqui e além, conforme as possibilidades e as susceptibilidades das testemunhas Os documentos e as declarações oficiais encerram muita cousa preciosa, mas não tudo.

A que ficaria reduzida a actividade e a competencia do jornalista, se ele se limitasse a repetir e que os textos venerandos afirmam?

Corra *A Voz* as suas colecções e verá que se acha em desacordo consigo propria, no remoque que dirige ao nosso enviado, sempre escrupuloso e correcto.

* * *

A CRIMINALIDADE, que obriga á repressão constante, e obriga a ter quasi um estado maior de agentes e altos funcionarios e juizes, é de vez em quando honrada com modificações que visam aperfeiçoar os serviços que têm de a combater, a ela.

O que seria para desejar, idealmente, era que os serviços fôssem diminuindo em grandeza e em escala, o que nos dava o padrão do decrescimento do crime.

Não nos lembra que filosofo sentenciava que é bom castigar o criminoso, mas seria optimo suprimir o crime.

Como por enquanto isto não pode suceder, o *Diario do Govêrno* publica hoje a reorganização dos serviços de investigação criminal.

E aí temos três directorías dessa policia em Lisboa, Porto e Coimbra, com uma delegação da segunda em Braga. Ao todo, 180 agentes, dos quais só para Lisboa 120, além dos chefes. A capital ficará com cinco juizes, o Porto com três, Coimbra com um, além de outros funcionarios policiais.

Em todo o caso, ha que notar que é menor o numero de agentes.

* * *

TEIXEIRA Gomes, escritor de requintada elegancia e republicano de rija tempera, publicou a segunda edição do seu notavel livro *Agosto azul*, onde revela e acentua os seus magnificos recursos de grande literato.

Aproveitando o ensejo daqui dirigimos ao antigo Presidente, cuja passagem pelo palacio de Belem marcou um periodo de dignificação na vida da Republica, as nossas melhores saudações.

Pelos teatros

Cressy & Janou

Depois de uma larga ausencia do nosso país, que lhes permitiu percorrer todas as capitais da Europa, fazendo sempre o maior sucesso, especialmente em Paris, Madrid, Bruxelas e Berlim, chegaram a Lisboa os artistas portugueses Cremilde de Sousa e Januario Ruivo, dois notaveis bailarinos que usam o nome artistico de Cressy & Janou. Contratados especialmente pelo empresario Ricardo Covões, estes artistas exibirão os seus numeros e outros, de grande relevo, na fantasia que ali vai ser posta em cena, brevemente, «Viva Portugal!», ficando dentro do grande elenco da companhia como elementos de destaque.

"Viva o Jazz!"

Sobre esta triunfante revista já tudo se disse, O Maria Vitoria continua a esgotar lotações, o publico ri despreocupadamente durante duas horas e os artistas da grande companhia são todas as noites vivamente aplaudidos, saudações de que compartilha tambem a esplendida orquestra «Cruz's Jazz Danse» grande animadora do «Viva o Jazz!»

Atrás do reposteiro

No começo do proximo mês de setembro devem ficar completamente organizados o elenco e o reportorio da companhia Estevão Amarante.

— Amadeu do Vale e Fernando Ferreira estão concluindo uma revista com o titulo «O São Martinho», com destino a um teatro popular.

— O dr. Coutinho de Oliveira e o nosso colega de redacção Nobre Martins vão traduzir a opereta «Flordermans».

— São varias as propostas, algumas de diversos artistas, para a possivel exploração, em teatro, no proximo inverno, do Cinema Odeon.

— Um escritor teatral pretende, em virtude de uma proposta que recebeu, que se organize uma «tournée» á Argentina, de uma companhia portuguesa, que tenha no repertorio o maximo de peças originais.

— Na recita do actor Abilio Baptista, no Politeama, no domingo, 9 de agosto, representar-se-ão os originais de Bento Mantua «Quando manda o coração», «Daqui a trinta anos» e «O Fado», havendo tambem um grande «Fim de Festa».

— Começaram ontem, no Coliseu, sob a direcção do actor Rafael Marques, os ensaios da fantasia «Viva Portugal!», cuja montagem está quasi concluida.

— A companhia Eva Stachino, em pleno triunfo no Avenida, repete ali esta noite a revista «Ai-Ló!».

— A companhia José Climaco, que está fazendo grande exito e magnifico negocio em S. Paulo, vai ainda, contratada pelo empresario Petrelli, dar uma série de espectaculos em Rio Grande do Sul.

— Cecilia de Almeida canta esta noite novos e lindos fados.

— No proximo domingo realiza-se um almoço de confraternização do pessoal do palco do teatro Avenida.

— No Capitolio, os Hermanos Reys são todas as noites ovacionadissimos nos seus interessantes numeros «Bailes de las botas» e «Sin Musica».

— A estreia da grande bailarina internacional Rosita de Espanha, ontem, no Pavilhão Português, causou um enorme exito.

— O actor Abilio Baptista realiza no domingo, 9, no Politeama, a sua récita, em homenagem ao sr. José Ferreira Cravo, director do quinzenario «A Voz dos Mercados».

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS NOITES — | Antigo Alhambra — Parque Mayer
A celebre artista **Amelia Vasquez**. Estrela de canto e grande voz.

Avenida
Todas as noites
A notavel revista
Ai-Ló!

BEBAM
GUARANA'
a melhor bebida do mundo

CRONICA DESPORTIVA

O F. C. do Porto

vence o "Vasco da Gama"

em um desafio acidentado

O jogo desforra aprazado para hoje conseguiu arrastar ainda uma regular multidão, se bem que haja diferença bem sensivel daquela que se presenceou no primeiro encontro.

O «Porto» que apalpára o «pulso» ao seu adversario no ultimo domingo, e estimulado pelo seu amor proprio, apresentou-se com uma vontade indomita, resolvido a fazer o seu melhor jogo, para conseguir tirar tambem o seu melhor partido quiçá vencendo o Vasco, o que se lhe não antolhava de todo dificil.

E assim, tendo começado o «match» meia hora mais tarde do que a marcada, e com a presença do elemento militar, consul e pessoal da respectiva repartição, a colonia brasileira direcções das entidades desportivas, etc., aparece em campo Alexandrino dos Santos para dirigir o encontro.

O facto deste cavalheiro haver oferecido em sua casa e em honra da embaixada do Vasco da Gama um «Porto de Honra» que chegou a sensibilizar os brasileiros, não pode servir de credencial para que os vascainos o tomassem como imparcial no seu trabalho, e daí, após o conseguimento do segundo «goal» do Porto, desencadear-se uma terrivel tempestade, um motim extraordinario, que ha de, fatalmente, ter desgostado tanto portugueses como brasileiros, que presencearam um espectaculo unico: a policia correndo, dentro do «ground», atraz dos jogadores brasileiros; cenas de pugilato a prepararem-se entre os dois grupos; grande vozearia, enfim: degradante!

Os rapazes brasileiros, aceitando bem a arbitragem, viram as suas redes furadas duas vezes, e por lhes parecer, depois disso, dificil ganhar, retiraram do jogo, e só 28 minutos depois este recomeçou; sendo, porém, tenso o ambiente, nervotico, resultou, daí a pouco, por culpa de Molla, nova interrupção, nova intervenção da policia pranchadas, *corps-á-corps*, enfim, nova cena triste que acabou por completar a escuridão de um quadro tão lastimavel para todos!

Meia hora antes ninguem diria poder desenrolar-se semelhante tragedia, sendo mesmo uma coisa inedita aquilo a que se assistiu!

O jogo iniciou-se com calma, com ordem e sem haver dominio de qualquer lado. Artur de Sousa faz o 1.º «goal» portuense aos 12 minutos, estrepitosamente aplaudido.

A linha de medios brasileira é cientificamente a melhor em campo; na portuguesa trabalham bem Alvaro Sequeira e Alvaro Pereira.

Os avançados portuenses ligam bem, sendo superior Pinga; entretanto Waldemar, que ultimamente tem estado fraco, faz bom jogo, assim como Acacio e até Castro, que por via de regra é o pior de todos;; Lemos Cameiro muito activo e oportuno.

A linha dianteira carioca satisfaz, quer pelo seu jogo de passes curtos e certeiros, quer quando, em pontapés largos ou fundos, controla e domina a bola.

As defesas tambem se equilibram mas agradam mais a do Porto,

Avelino superior a Temudo e Siska melhor que no ultimo jogo. Jaguaré e a sua parelha de «backs» algo abaixo do que mostraram tambem nesse jogo.

Numa descida rapida ás rêdes brasileiras ha uma mão carioca; o arbitro, contudo, para não desfazer a jogada, não marca o castigo—e Waldemar consegue o 2.º ponto português—o ponto fatidico, que deu origem a tudo quanto depois ocorreu, visto as cenas posteriores serem ainda uma sua consequencia.

Deixou, em certa altura, o arbitro de marcar um «penalty» contra o Brasil, escapando-lhe ainda umas deslocações contra e a favor dos vascainos, mercê, talvez, do estado de excitação em que tudo se encontrava.

Chegado o tempo regulamentar para o descanso, cada qual comentou a seu modo tudo quanto se passou, sendo posta a seguir a bola em jogo debaixo de uma atmosfera pesada.

Agrada a actuação dos dois «teams», mas o Porto é dominado, e nos 21 minutos o Vasco faz o seu unico ponto.

Força muito o ataque, prevendo-se já um empate, mas o Porto abre o jogo, deixa de estar tanto á defesa e—sem que tambem deixasse de haver escaramuças — termina o encontro, com vantagem fisica — score 2-1 — a favor do Porto, mas superioridade tecnica e territorial a favor do Brasil.

O primeiro «goal» do Porto foi motivado de um «free», mas bem trabalhado e melhor obtido; o segundo, pômo de tanta discordia, precedido, como já dissémos, de uma falta dos brasileiros, mas ambos legais, sem contestação possivel.

O ponto vascaino foi conseguido pelo interior esquerdo, sem que Siska se mexesse para o defender.

Absolutamente insuspeitos, pois não mantemos, de ha alguns meses, relações com o arbitro dêste encontro precisamente por, sendo seu amigo pessoal, o atacarmos por arbitragens irregulares, podemos afirmar que não houve motivo para que os rapazes cariocas desmanchassem e dessem origem ás cenas fantasticas que o publico presenciou!

E fazendo esta confissão, censuramos tambem a direcção do Porto por haver, contra a vontade da direcção do Vasco, não aceitando os seus rogos, pôsto a arbitrar Alexandrino dos Santos

Supômos que não havia o direito de teimar em mandar dirigir o encontro um arbitro dois dias antes recusado pelos brasileiros, quanto mais não fôsse por espirito de concordancia—e para evitar suspeitas e pretextos para queixas ou desculpas!

Segundo o secretario do Vasco nosso colega e amigo sr. Silva Rocha, todo o Brasil soube no proprio dia do encontro — pelos radios transmitidos — que o seu Club perderia, pois fôra forçado a aceitar um arbitro recusado — por ser um componente do F. C. do Porto!

Algo de valor tirou, assim, á vitoria dos portugueses, a atitude incompreensivel do F. C. P., dando essa medida ocasião aos sucessos tristes desta tarde ingloria.

Ao Porto, pois, cabe tambem a responsabilidade pelos conflitos que a ninguem, afinal, podiam interessar.

E passando-se a maior parte do tempo a observar tantos incidentes—o primeiro durou 28 minutos—desenrolados com pequenas intermitencias — pelo que o jogo, violento por vezes, tinha fatalmente que sofrer na sua tecnica, na sua estrutura—o publico não se conformaria muito com o percalço sofrido—pagar para tão pouca coisa — se não fôra o seu idolo—o onze português, ganhar a partida. Até aqui ainda chega o seu espirito desportivo...

Como é de prever, o desanimo por o que sucedeu é geral! Tão boas relações, tanta amizade mutua, e as circunstancias obrigaram a um esfriamento? Supômos que não venha a acontecer!

* * *

Causou sensação a vitoria da lista votada no Congresso da Federação.

SILVA PETIZ

O I circuito da Boavista, no Porto

Está despertando grande interesse o I Circuito da Boavista que se realiza no Porto no proximo dia 2 de agosto, esperando-se que se atinjam, pelo menos, médias de 120 quilometros á hora.

Os respectivos regulamentos serão distribuidos dentro em breve.

Garage Olivense
Av. Visconde Valmor, 124 a 132
Recolha de carros a **70$00** mensais, sem lavagem.
Recolha de carros de praça a **Esc. 90$00**, com lavagem.
Recolha de carros particulares a **150$00**. TELEFONE N.º 166

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Cecilia de Carvalho Alves Homem de Almeida, D. Margarida da Fonseca Pessoa Lopes e D. Berta Roberteau Alves.

Casamentos

Realizou-se na paroquial dos Anjos o casamento da sr.ª D. Sara Maria Ramos da Costa, filha da sr.ª D. Virginia Ramos da Costa e do sr. João Anacleto Ramos da Costa, já falecido, com o sr. Arnaldo José Gonçalves, sobrinho do sr. Hildebrando José Gonçalves, tendo servido de madrinhas por parte da noiva a sr.ª D. Laura Pinto Gonçalves e o sr. Auralino José Gonçalves, pais do noivo e por parte do noivo, o sr. dr. Eduardo Neves e esposa.

A Caridade

Em Sintra

E' amanhã, que no elegante palco do Cinema Garrett, em Sintra, se realiza a anunciada recita de caridade, organizada pelo grupo dramatico José Ricardo, na qual será representada por distintos amadores a engraçada comedia do antigo repertorio do teatro do Gimnasio, «O Genro do Caetano», imitação do sr. Carlos Borges, a qual está assim distribuida: «Clementina», D. Izabel de Almeida; «Joana», D. Ester Santos; «Caetano Compota», José Tavares Cabral; «Alvaro Laraja», Albano Sarmento; «Aniceto Ventura», Fernando Azevedo; «Cosme Peixão», João Veludo; «Domingos», Francisco Cabral Antunes, e «um criado», Rui Cunha.

O produto destina-se, como temos noticiado, a favor da Associação de Caridade de Sintra.

Pontos de reunião

No Capitolio

Assistencia elegante ás varias diversões do «Capitolio» o novo centro de diversões do Avenida Parque:

D. Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Maria Berta Ortigão Ramos de Castelo Barnco, D. Maria Heloisa da Araujo Duarte Silva, D. Maria Lopes Tavares Lobo da Silveira, D. Maria Francis dos Santos de Castelo Branco, D. Maria Izabel Ortigão Burnay de Almeida Belo, D. Maria de Carvalho Daun e Lorena Bruges de Oliveira, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria Ferrar de Vasconcelos de Abreu, D. Delmina Loureiro Aranha e filha, D. Maria de Lourdes da Costa de Sousa de Macedo Sassetti, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Eugenia Santos Loureiro, D. Joana Ressano Garcia e filha, D. Adelaide Patrocinio Batalha Manzoni de Sequeira, D. Vera Bettencourt Olavo, D. Maria das Dores Cisneiros Machado da Cruz, D. Adelaide Lima Cruz e filhas, D. Maria José de Abreu, Senhora de Bettencourt, D. Stela de Avila de Freitas Branco, D. Maria Rosalina Pinto Coelho Perestrelo de Matos, D. Eugenia de Melo e Castro Barros da Costa, D. Maria da Conceição Barata Alpoim da Silva, D. Laura Barbosa de Andrade, D. Ester Machado da Cruz de Oliveira Duarte e filha, D. Maria da Paz Batalha, D. Vanda Barbosa de Andrade, D. Ilda Moutinho Machado da Cruz, D. Modesta Rosa Barbosa, D. Maria Tereza Rebelo Navarro, Senhora de Armando Leitão, D. Maria Noronha Leote da Camara, D. Maria Luiza Pedroso Barata, D. Maria Bettencourt Rebelo, etc.

Em viagem

Das suas propriedades da Regoa, partiram para a praia da Granja os srs. Condes da Figueira.

— Encontra-se em Cascais, com sua esposa, a sr.ª D. Maria Francisca Teles da Silva Pacheco e filhas, o sr. dr. Albino Pacheco.

— Está em Vidago a sr.ª D. Arcelina Valente Moreira (Taboeira).

— Para Vila do Conde, partiu a sr.ª D. Carlota Pais de Sande e Castro.

— Ao Porto, regressou de Vizeu o sr. Guilherme Sarsfield.

— Com sua esposa, partiu do Monte Estoril, para França, o sr. Serafim Reis.

— Regressou á sua casa em Cascais, com sua esposa e filhas, o sr. Armando Vilar.

Doentes

Com muito exito foi operado, na Casa de Saude de Bemfica, pelo cirurgião sr. dr. Vargas Moniz, coadjuvado pelo sr. dr. D. Fernando de Almeida, o menino Joaquim Trigueiros de Aragão, neto dos srs. condes de Idanha-a-Nova, sendo o estado do enfermo felizmente muito satisfatorio.

As festas da Liga dos Amigos dos Hospitais no Jardim Zoologico

Já começaram as ornamentações do Jardim para as festas que ali se realizam nas noites de 1, 2 e 3, tendo sido iniciada a construção de novas bilheteiras suplementares para evitar aglomerações e perda de tempo para o publico, sendo tambem durante as três noites feita a entrada por varias portas para mais rapido ingresso.

Tendo algumas firmas comerciais pedido permissão para instalarem «stands» de propaganda aos seus produtos, resolveu a Comissão Organizadora atender esses pedidos e dispensar todas as facilidades para a montagem e iluminação, visto que essas barracas devem constituir um novo atractivo.

A Companhia Carris terá um serviço especial de carros durante as três noites até final dos espectaculos e a pastelaria Marques, concessionaria do bufete, terá numerosas mesas e cadeiras espalhadas pelo recinto de onde os sequiosos poderão gosar os espectaculos com a maior comodidade.

Os socios da Liga dos Amigos dos Hospitais terão nas suas entradas o desconto de 50 por cento mediante aresentação do cartão de identidade.

Monumentos

O convento de Tomar

A Sociedade Propaganda de Portugal, instituição sempre vigilante na defesa dos interesses nacionais de natureza artistica e turistica, delegou em alguns membros da sua direcção o encargo de irem pessoalmente entregar ao sr. Presidente do Ministerio um oficio. enviando copia dele aos srs. ministros das Finanças, Instrução e Colonias, em que punha em relêvo a necessidade de ser agora aproveitado pelo governo o ensejo que se lhe oferece de adquirir, para voltar á posse do Estado, a parte do notabilissimo convento de Cristo, que desde o meado do ultimo seculo tem estado na posse da familia do marquês de Tomar.

O assunto é de importancia magna para quem conhece a influencia que para a consideração dum povo deriva da sua arte monumental.

Os monumentos são sempre insignias que ilustram os povos; mas, quando eles são historicos e simbolizam épocas, representam paginas de epopeia que o patriotismo tem o dever de conservar com dedicação e orgulho.

O convento de Cristo, segundo a apreciação dum notavel critico de arte, é *um resumo historico, um tratado de etnografia, uma obra de estetica e um poema*. Todas as fases sociais da vida portuguesa, até ao seculo XVI, ali *se encontram perpetuadas por meio duma arquitectura pertencente ás épocas mais variadas, como num museu arqueologico de inestimavel valor*.

* * *

Inquestionavelmente o convento de Cristo é um dos mais belos motivos de orgulho artistico entre os povos do mundo.

Permitir a sua mutilação, como patrimonio que se partilha, representou um acto que só por ter sido inconsciente se não pode considerar criminoso.

Essa loucura tornou-se possivel naquela epoca agitada de paixões politicas e sobressaltos de depressão economica, e especialmente no periodo em que os Cabrais tiveram na mão discrecionaria a força indomita do poder.

O país vivia na preocupação apavorada dos perigos revolucionarios e os raros espiritos que porventura pensassem a serio no valor da Arte nacional não chegavam a fazer ouvir a sua reclamação abafada pelo ruido assustador da politica em cuja caldeira fumegavam os primordios da revolução de 1846.

O proprio Herculano com a sua voz de bronze apenas conseguiu constatar sem efeito de repressão os vandalismos de remendos rebocos e caiações feitas em templos de significado historico e artistico.

* * *

A mutilação no convento de Cristo fez-se em 1842 quando já o país, compelido pela repercussão das lutas subsequentes á implantação do regime liberal se encontrava proximo da explosão revolucionaria que se denominou Maria da Fonte.

Segundo a narrativa feita pelo meu ilustre amigo dr. Vieira Guimarães, o detentor dos papiros tomarenses, olho sempre álerta na defesa artistica e historica do rincão que desde Gualdim Pais se foi enobrecendo durante seculos, a mutilação constou de parte de dois claustros, a casa da biblioteca, mais uns anexos e a ampla cêrca, e tambem o magestoso aqueduto dos Pegões.

O êrro de então pode ser agora reparado, fazendo reentrar a parte conventual e os seus anexos no dominio integral do celebre monumento, que é um dos mais nobres pergaminhos do genio português. E seria profundamente lamentavel que esse pedaço desintegrado fôsse cair novamente em mãos particulares, até porventura estrangeiras que assim mesclassem de posse estranha, embora parcial, a identidade patriotica desse genial florão esculpido na magestosa fachada da historia de Portugal.

D. ALBERTO BRAMÃO.

UMA INICIATIVA DO "DIARIO DE LISBOA"

O regulamento do Concurso da Rainha das Costureiras de Portugal

E' o seguinte o Regulamento do Concurso da Rainha das Costureiras de Portugal, promovido pelo *Diario de Lisboa:*

«1.º — «Diario de Lisboa» fará distribuir por todos os «Grandes Armazens»: «ateliers» de alta costura, de modista, de chapeus, de roupa branca, de espartilhos, por todas as casas enfim onde se faça costura um regulamento e restantes impressos para a inscrição das concorrentes e sua perfeita ilucidação.

2.º — «Diario de Lisboa» abrirá tambem nos seus escritorios da Administração, boletins de inscrição para as concorrentes que trabalham em suas casas e por sua conta, assistindo o direito ao dito jornal de proceder a averiguações sobre a legitimidade da profissão de costureira que declaram exercer.

3.º — De cada «atelier» poderão ser inscritas uma ou mais concorrentes as quais concorrerão individualmente.

4.º — As concorrentes não poderão ter menos de 16 anos e mais de 25 e terão de ser filhas de pais portugueses.

Paragrafo: «Diario de Lisboa» reserva-se o direito de proceder a todas as averiguações no sentido de poder legitimar as informações fornecidas.

5.º — Conforme o «Diario de Lisboa» for recebendo as inscrições as mesmas serão numeradas e por este numero será feita a chamada no dia da eleição.

Paragrafo: As inscrições devem ser entregues na Administração do «Diario de Lisboa» até o dia 30 de Agosto de 1931.

6.º — No dia anunciado para a eleição e uma hora antes da marcada para inicio do certame, será feita a chamada das concorrentes em local prèviamente indicado no «Diario de Lisboa».

Paragrafo: No caso de não responderem á chamada todas as concorrentes será feita nova chamada meia hora depois.

Qualquer concorrente que chegue depois desta hora só poderá tomar parte no Concurso com prévia autorização do Juri.

7.º — O Juri será composto por um delegado do «Diario de Lisboa» um delegado da Sociedade Arrendattaria Internacional (Estoril) e por eminentes elementos da nossa vida artistica, intelectual e literaria e que oportunamente elegerá o seu Presidente.

Paragrafo: O Juri só poderá usar das disposições que lhe confere este regulamento.

8.º — O Juri escolherá de entre todas as concorrentes aquela que, pela sua beleza e elegancia deve ser nomeada **Rainha das Costureiras de Lisboa.**

Paragrafo: No recinto destinado á passagem e apresentação das concorrentes funcionará um relogio que registará á vista do publico a intensidade dos aplausos que os espectadores dispensam a cada uma das concorrentes servindo esta manifestação como uma indicação imparcial para o Juri.

9.º — Depois da decisão do Juri será pelo Ex.mo Presidente colocada na cabeça da 1.ª Classificada, um diadema o qual servirá para a distinguir como a **Rainha das Costureiras de Lisboa,** que consequentemente fica habilitada a disputar o titulo de **Rainhas das Costureiras de Portugal** no certame a realizar no dia 13 de Setembro de 1931, no «Casino do Parque Estoril».

Paragrafo: Este premio fica de posse da classificada bem como um «Diploma de Honra» que será assinado pelo Presidente do Juri.

10.º — A' casa comercial ou «atelier» a que pertença a 1.º Classificada, será tambem conferido um «Diploma de Honra».

11.º — Qualquer oferta de prémios que se destinem especialmente a este Concurso da **Rainha das Costureiras de Lisboa** será distribuida pela Rainha e pelas restantes concorrentes.

12.º — A's concorrentes será com a respectiva antecedencia distribuido um cartão de Identidade e Livre Transito para facilidade da sua missão.

13.º — As concorrentes uma vez no local destinado ao Concurso devem ser entregues ás Senhoras representantes do «Diario de Lisboa», pelas respectivas familias ou pessoas encarregadas de as acompanhar. As Senhoras representantes do «Diario de Lisboa» tomam a seu cuidado velar por todas as concorrentes até final do Concurso voltando a entrega-las á familia terminado o certame.

14.º — Não são permitidos trajes de fantasia ou quaisquer adornos que possam prejudicar a acção do Juri.

E' absolutamente proibida a exibição em maillot.

Atenção

A primeira classificada neste Concurso e a quem será atribuido o titulo de

Rainha das Costureiras de Lisboa

Fica desde logo inscrita para disputar o titulo de

Rainha das Costureiras de Portugal

em competição com a Rainha de Lisboa e as Rainhas das Costureiras eleitas pela provincia que propositadamente vão a Lisboa depois de selecionadas pelas comissões locais (Porto — Coimbra — Braga — Vila Real — Vizeu — Castelo Branco — Evora e Faro).

Concurso da Rainha das Costureiras de Portugal e suas damas de honor

1.º — Consideram-se inscritas para o titulo de **Rainha de Portugal** as concorrentes eleitas como **Rainha de Lisboa** e **Rainhas das Provincias.**

2.º — Consideram-se inscritas para o titulo de **Damas de Honor** todas as concorrentes menos a **Rainha das Costureiras de Portugal.**

3.º — As «Rainhas» das Provincias acompanhadas de uma pessoa de familia ou quem a represente serão transportadas gratuitamente a Lisboa e Estoril e volta ás suas terras, sendo os bilhetes fornecidos pelas comissões locais. Egualmente todas as despezas de hospedagem em Lisboa serão por conta do «Diario de Lisboa».

4.º — **As Rainhas das Provincias devem estar** em Lisboa na séde do «Diario de Lisboa» no dia indicado pelas comissões locais.

5.º — **A Rainha de Lisboa** deve igualmente comparecer na Séde do «Diario de Lisboa» em dia indicado por este jornal.

6.º — No dia anunciado para a eleição e uma hora antes da marcada para inicio do certame, será feita a chamada das Rainhas no Grande Casino do Parque Estoril.

Paragrafo: No caso de não responderem á chamada todas as Rainhas, será feita nova chamada meia hora depois.

Qualquer concorrente que chegue depois desta hora só poderá tomar parte no Concurso com prévia autorização do Juri.

7.º — O Juri escolherá de entre todas as Rainhas aquela que pela sua beleza e elegancia deverá ser eleita a **Rainha das Costureiras de Portugal.**

8.º — Depois da decisão do Juri será pelo Ex.mo Presidente, colocada na cabeça da Rainha um diadema o qual servirá para lhe outorgar a qualidade de Rainha das Costureiras de Portugal e bem assim lhe será entregue um Diploma de Honra assinado pelo Presidente do Juri.

Paragrafo: Estes premios ficam da posse da Rainha.

9.º — A' Rainha das Costureiras de Portugal serão conferidos os seguintes premios além de multos outros que oportunamente serão anunciados.

1.º — Um avultado premio em dinheiro.

2.º — Um mês de hospedagem gratuita na Costa do Sol.

3.º — Uma maquina de costura «Singer» avaliada em 2.200$00 Escudos.

10.º — A' casa comercial ou atelier a que pertença a Rainha, será tambem conferido um Diploma de Honra.

11.º — Depois de eleita a Rainha de Portugal o Juri no mesmo dia elegerá pelo criterio antecedente a 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classificadas ás quais será conferido o titulo de «Damas de Honor».

12.º — Feita a eleição das Damas de Honor será pelo Ex.mo Presidente colocada na cabeça de cada uma das eleitas um diadema e igualmente ser-lhes-á entregue o Diploma de Honra com as modificações seguintes:

2.ª Classificada: 1.ª Dama de Honor á Rainha das Costureiras de 1931.

3.ª Classificada: 2.ª Dama de Honor á Rainha das Costureiras de 1931.

4.ª Classificada: 3.ª Dama de Honor á Rainha das Costureiras de 1931.

5.ª Classificada: 4.ª Dama de Honor á Rainha das Costureiras de 1931.

Paragrafo: Estes premios ficam de posse das Damas de Honor.

13.º — A's quatro Damas de Honor serão conferidos os seguintes premios além de outros que oportunamente serão anunciados:

1.º — Um premio pecuniario.

2.º — Uma maquina de costura «Singer» avaliada em 1.700$00 Escudos.

14.º — A' casa comercial ou atelier a que pertençam as Damas de Honor será tambem conferido um Diploma de Honra.

A Rainha das Costureiras de Lisboa bem como todas as concorrentes ao titulo de Damas de Honor serão transportadas gratuitamente ao Estoril acompanhadas por uma pessoa de familia.

Paragrafo unico: Em tudo o mais não previsto neste Regulamento ficam estabelecidas as condições gerais do Regulamento do Concurso da Rainha das Costureiras de Lisboa.

Disposição obrigatoria para todos os concursos

«A Rainha e suas Damas de Honor terão de comparecer ás festas que em sua honra se realizem de acordo com o «Diario de Lisboa» conforme programa a elaborar o qual será oportunamente publicado no «Diario de Lisboa».

Na redacção do «Diario de Lisboa», prestam-se todos os esclarecimentos».

Maria Clotilde da Fonseca Monteiro Guedes d'Andrade

Missa do 1.º aniversario

Seu marido (ausente), seus pais, sogra, irmãos, cunhados e primos mandam rezar amanhã, quarta-feira, ao meio dia, na igreja dos Martires, uma missa pelo eterno descanso da sua alma.

Hotel Bela-Vista

Azenhas do Mar

Estancia de repouso. Nova gerencia

Preços modicos

No Coliseu

Um match-desforra que vai causar a mais viva emoção: Oliveira contra o estrangulador Van Edmonds. Um combate de Constant le Marin contra o brutal Tibermont. Interessantissimos numeros de variedades

O Campeonato de Luta, que tem proporcionado aos frequentadores do Coliseu noites consecutivas do mais vibrante entusiasmo, entrou na ultima semana, estando já a fazer-se o apuramento dos finalistas. Quere isto dizer que se iniciaram as lutas mais interessantes, realizadas pelos melhores, mais vigorosos e destros atletas.

Esta noite, o "clou" é, sem duvida, o grande match-desforra entre o ferocissimo Van Edmonds, mais conhecido por "o estrangulador", e o nosso colossal campeão Manuel d'Oliveira. Como têm ambos razão para ajustar contas, o combate deve ser estupendo, não deixando, porém, adivinhar qual deles será o vencedor. Constant le Marin terá que se haver com o seu brutal adversario Tibermont; e o violento alsaciano Krausse vai certamente dar muito que fazer a Fullaondo, tanto mais que se equiparam os valores atleticos dos dois formidaveis lutadores. Nas variedades, que continuam em pleno exito, contam-se os bailarinos admiraveis que são Tilly y Gerard, a notavel cantadeira de fados Cecilia de Almeida, que cantará acompanhada á guitarra e a viola, e os sempre aplaudidos artistas portugueses.

Tauromaquia

A corrida nocturna de sexta-feira no Campo Pequeno—Dez touros puros, espadas Lalanda e Ortiz e cavaleiros Teixeira, Simão e Nuncio e um touro desembolado para Rafaelillo e Agostinho

A nocturna de sexta-feira proxima no Campo Pequeno, promovida pela Associação de Toureiros em beneficio do seu cofre de Pensões, vai proporcionar ao publico uma noite esplendida de lides.

O cartaz deste ano é sensivelmente melhor e nada falta que garanta uma excelente tourada, principiando pela chamada «materia prima», constituida por dez touros todos puros, em competencia de quatro ganaderias, e escolhidos meticulosamente, tanto no campo como pelas notas de registo de filiações e sangues.

Os espadas são o grande e maravilhoso Lalanda, com os seus picadores e bandarilheiros, e José Ortiz, colossal figura mexicana, com os seus bandarilheiros. Um dos bandarilheiros espanhois, o celebre «Rafaelillo» alternará com Agostinho num touro desembolado. Bons bandarilheiros portugueses e o grupo de forcados de José Luis completam o cartaz e Tomas Rocha dirigirá a lide.

Ha portanto um sem numero de valiosos atractivos, sem faltar a emocionante lide á espanhola.

A bilheteira dos Restauradores abre amanhã quarta-feira. Na séde da Associação de Toureiros, Praça da Alegria, 12 r/c. continua hoje a venda de bilhetes ontem iniciada com grande exito.

Bebam Sadina da BOCAGEANA

Refresco de sumo natural de laranja, (prefiram fresca e não gelada). Depositario VILARINHO & RICARDO Rua da Prata, 230.

Preparado para dar côr e brilho em moveis, soalhos, etc.

Este produto acaba de ser lançado com mais 15 novas côres.

Depositarios Gerais: M. B. F. Teixeira, Ld.ª
RUA DE SANT'ANA A' LAPA, 44

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

CINEMA AO AR LIVRE
ESPLANADA MONUMENTAL AO RATO
Continua sendo o ponto de reunião das melhores familias. Exibe-se hoje o grande super filme «UM BEIJO NUM TAXI»

A Cidade

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
A engraçada comedia sonora M, G. M.
MARIANA
com MARION DAVIES, Laurence Gray, Cliff Edwards e George Baxter

Chá das cinco

Passeios de verão

Ora aqui está um tema apropriado, num dia de calor como este: as viagens ao Polo Norte que estão empreendendo, neste momento, o dirigivel «Conde Zeppelin» e o submarino «Nautilus».

O dr. Eckner e «Sir» Wilkins, duas glorias da ciencia, não poderiam, realmente, escolher melhor época para a sua audaciosa expedição cientifica, pelo ar e sob os gelos polares. Com o calor que faz, actualmente em terra firme, seja na Bolsa de Nova York, em Londres, ou em Berlim!...

Neste momento em que todos falam em cooperação internacional, estas viagens simultaneas dão um exemplo positivo e eloquente de fraternidade entre as mais diversas raças.

Atraídos pelo mesmo Polo, dão-se as mãos, numa leal conjugação de esforços, os ingleses e os americanos do «Nautilus», os alemãis do «Conde de Zeppelin», os russos do quebra-gelos «Malygin» que leva a bordo uma «vitima viva» das tragedias polares: o italiano Nobile...

O primeiro a partir para as geladas regiões articas foi o «Malygin» que ancorou na ilha Hocker e se encontrará com o «Zeppellin» ao sul do arquipelago de Francisco José.

O «Conde Zeppelin» saíu de Friedrichshaffen para Leningrado, via Berlim, e partiu ante-ontem, daquela cidade russa, para a viagem de 12.000 quilometros, com passagem pelo Polo, devendo voar hoje sôbre o quebra-gelos.

Por sua vez, o submarino «Nautilus» saíu ontem de Plymouth, em direcção ao Polo... E ainda se anuncia que um Junkers que vai a bordo do quebra-gelos acompanhará o dirigivel no seu vôo polar.

Ao mesmo tempo, um inglês vai tentar uma viagem ao Polo Sul... em motocicleta.

Donde se pode concluir que todos os meios de transporte — vão dar ao Polo...

FELIX CORREIA

A's crianças!

QUIM

convida todos os «miudos» a não largarem os pais todas as quartas feiras, enquanto eles não lhes comprarem o *Sempre Fixe* que todas as quartas feiras publica as «Aventuras do Quim e Manecas».

RARIDADES DE ARTE

UM MUSEU
quasi desconhecido
que vai ser aberto ao publico

Aqui á Misericordia, no coração de Lisboa, num casarão que foi de jesuitas, ha um lindo e desconhecido museu, porventura, o mais rico do mundo, no seu genero, onde raros entram. E' preciso que o estrangeiro, tendo apenas duas horas para vêr, desembarcado á pressa, do transatlantico ou do expresso, lá vá, guiado pela sua curiosidade, para que as velhas salas acordem e rebrilhem, nos seus oiros sacros, nas suas telas que valem, talvez, as tabuas de Nuno Gonçalves, nas centenas de objectos, preciosos de materia e de fabrico que a opulencia esbanjadora e artistica de D. João V ali acumulou, milagrosamente poupados pelo tempo e pela mão profanadora dos homens.

E' o Museu da Misericordia, feito de dadivas e, sobretudo, na sua parte mais importante, das alfaias e paramentos vindos da capela de S. João Baptista, intacta ainda, no brilho divino e humido dos seus marmores preciosos, dos seus mosaicos de tonalidade carnal, das suas alampadas trabalhadas a cinzel, que sobem entre sombras, para um ceu de anjos e serafins, talhados em corpos de oiro.

O Museu da Misericordia era apenas uma sala, uma escassa vitrine onde nem tudo cabia. Tinha-se acumulado muita riqueza e, em velhas arcas, arrecadava-se tanta coisa preciosa, que o actual provedor, sr. Silva Ramos, houve por bem, em hora de inspiração, de alargar as dependencias do Museu, criando uma nova sala, de esplendido risco, que daqui a oito dias será inaugurada, solenemente, com a assistencia das entidades oficiais.

E' um novo museu no velho museu, arranjado, com inexcedivel gôsto, onde tudo está valorizado e defendido, numa harmonia de tons e equilibrio de exposição, que os olhos não cansam, embora entontecidos, doridos, de tanta riqueza.

A capela de S. João Baptista foi, como dissémos, o capricho dum rei, insinuado por um jesuita. Estava a igreja feita, e vazia uma capela, quando lá foi o monarca. Reparou e preguntou:—Porquê? Porque não havia dinheiro, embora fosse intenção do geral dos jesuitas, ofertá-la a S. João Baptista—o nome dele. «Pois bem, eu me encarrego de a construir».

E assim foi. Tinha-se perdido a India, mas havia ainda o Brasil. Eram menos raras, mas ainda chegavam ao Tejo as carracas e galeras carregadas de madeiras aromaticas, de diamantes em bruto e de outras pedrarias raras e coruscantes. Tudo isto trocado em cruzadas pôz a trabalhar os mosaicistas, os santeiros, os lavrantes, os marmoristas, os pintores, dessa Italia, toda ela uma oficina de arte.

E vieram reposteiros, casulas, dalmaticas, frontais, manipulos, toda a indumentaria religiosa, em lhamas, desenhadas, sobrecarregadas de fio de oiro que ainda não enegreceu, dois seculos depois. E vieram tocheiros monumentais, mais altos que um homem, todos em prata esculptada, numa exuberancia verdadeiramente delirante de ficção e capricho; custodias, calices, candelabros, crucifixos, mais para a gloria dum rei, do que para humildade duma igreja, pobremente erguida, nas margens do Tiberiades e do Jordão, por um nazareno de genio.

Na nova sala do Museu, construida expressamente, em cimento armado, boa de iluminação, vêem-se em vitrines de pau santo, altas e encostadas ás paredes, os reposteiros da capela.

São muitos, qual deles o mais recamado de lhama de oiro, em desenhos dum capricho extreme, alguns cravados pelas balas duma revolução, o que faz pena. Missais e antifonaprios lindamente iluminados, com versais sangrentas; um frontal de prata e lapislazuli, que no tempo custou cinco contos, na moeda de então, talvez duzentos e hoje não tem preço. Um tapete magnifico, de fio de prata e tecido de sêda, que é uma maravilha de tons. Castiçais de requintada factura; um Cristo enorme, em que o madeiro negro e cruel do Calvario foi substituido por metal nobre e tantas outras alfaias do culto, arrobas de prata e oiro, em que o cinzel inspirado, um pouco pagão, dos artifices italianos obrou maravilhas, em exuberancias escaldantes de imaginação. Mas o Museu da Misericordia, que pega com a capela de S. Roque, que é mesmo a sua antecamara, tem ainda outras peças singulares para a nossa admiração. Brocados chineses, uma virgem gotica, em prata do seculo XII ou XIII, um retrato de Santo Inacio de Loiola, com as suas armas de cavaleiro, que extasiou Blasco Ibanez quando lá foi, e outro ainda de D. João III, barbudo, atarracado, vermelhusco, como que iluminado pelas fogueiras do Santo Oficio que ele ateou na praça do Rocio, e que parecem ainda fumegar no seu olhar.

Instrução

Termina no proximo dia 31 o prazo para entrega dos boletins de matricula dos alunos que, tendo frequentado este ano, com aproveitamento, o Liceu Normal de Lisboa, quizerem obter a preferencia que o regulamento lhes concede.

Atropelamento mortal

Na rua do Paraiso foi colhido por uma camioneta o menor de 8 anos Benjamim Dias de Barros morador na travessa do Paraiso n.º 16.

Conduzido imediatamente ao hospital de S. José, chegou ali morto.

O cadaver foi removido para o Necroterio.

O FRIGORIFICO
Electrolux
Sem motor, compressor ou ventoinha.
Trabalha com electricidade, gaz ou petroleo.
Rua M. da Silveira, 34 — LISBOA
P. Liberdade, 123 — PORTO

Casos do dia

Reclamação justa

Varios estabelecimentos graficos dependentes do Estado, aceitam e executam, além dos trabalhos que lhes são inerentes, encomendas feitas por particulares, desenvolvendo assim, em prejuizo da industria particular, uma concorrencia que não pode ser facilmente contrarrestada.

Os estabelecimentos fabris do Estado gosam, naturalmente, de vantagens e isenções que á industria particular não podem ser concedidas. Os primeiros fixam preços com que os industriais graficos, já sobrecarregados pela crise economica, não podem competir.

O Sindicato dos Industriais Graficos resolveu, pois, nomear uma comissão que diligenciasse por medidas que obstassem á concorrencia dos estabelecimentos do Estado. Essa comissão tem sido recebida por varios membros do Govêrno, a cada um dos quais expõe as suas reclamações.

O desejo dos interessados é que os trabalhos de particulares, de que actualmente se incumbe os estabelecimentos oficiais, sejam entregues á industria particular. A satisfação deste desejo atenuaria a crise existente nas classes graficas, visto que os operarios do Estado têm de fazer longos serões para que os respectivos estabelecimentos se desempenhem das encomendas que lhes têm sido apresentadas.

Para que terminassem os inconvenientes, trazidos á industria grafica particular pela concorrencia dos estabelecimentos dependentes do Estado, bastaria que os ultimos se limitassem á execução dos trabalhos que naturalmente lhes são atribuidos.

A comissão dos industriais graficos, ao ser, hoje, recebida pelo sr. ministro do Comercio, deu conta dos inconvenientes apontados, obtendo como resposta que aquele titular iria comunicar o exposto a todos os seus colegas do gabinete. Todavia, a comissão vai pedir audiencia aos srs. ministros da Instrução e da Justiça.

A comissão dos industriais graficos tem sentido as melhores impressões das suas conferencias com varios ministros, esperando que os seus desejos sejam atendidos. O facto de o Govêrno ter destinado á Cooperativa dos Graficos diversos trabalhos que sobravam da Imprensa Nacional, pode servir de demonstração da justiça de que os industriais graficos se julgam merecedores.

Roubos num sindicato

O Sindicato da Pequena Imprensa, recentemente constituido, participou á Policia de Investigação Criminal que nos ultimos dias têm desaparecido da sua séde diversas quantias em dinheiro. Quando o agente Lains, encarregado de descobrir o autor ou autores do furto se dirigiu á aludida séde, uma das empregadas da Empreza Juridica Editora que na mesma casa tem as suas instalações queixou-se-lhe do desaparecimento duma nota de 100$00.

O referido agente prendeu por suspeita de ser o autor do furto um individuo chamado Guilherme Marques de Sousa, empregado da empreza. Numa busca passada na sua residencia foram encontrados vales de correio e recibos com assinaturas falsificadas de um dos directores da S. dos P. I. e, dentro da carteira, uma nota de 1300$00.

Prisão de uma quadrilha

No Seixal foram presos e enviados ao Tribunal da Comarca de Almada Antonio Cordeiro, «O Garrett», Julio Gomes Padre Nosso, «O Foca», Jaime Rodrigues, «O Gi», Joaquim Pereira Condeixa, «O azeiteiro», Carlos Pereira da Costa, «O Andre», Joaquim Antunes, Antonio Emidio dos Santos, «O Bonifacio», André Gonçalves e Alfredo Henriques, «O Salvador», todos residentes no lugar de Arrentela, e que são arguidos de roubo, agressão e burla.

Almirante Augusto Osorio

Regressou de Espanha onde esteve em viagem de recreio o vice-almirante sr. Augusto Osorio.

O importante diario de S. Sebastian «La Prensa» refere-se nos mais elogiosos termos á viagem do ilustre oficial da nossa Armada por terras de Espanha, salientando a velha amisade do almirante português pelo país vizinho.

Congresso Odontologico

O sr. dr. Simões Bayão foi nomeado representante oficial do Governo ao VIII Congresso Odontologico Internacional que este ano se realiza em Paris.

CONDES

Dorothy Mackail em
UMA NOITE NOS BANHOS TURCOS
Estreia
Conrad Veidt em
O GRANDE ILLUSIONISTA

A Cidade

EM OUTUBRO exames de admissão ás Faculdades, Institutos e Escola do Magisterio Primario.
Pedir prospectos com condições. Tel. N. 6717

AS COSTUREIRAS

AS PRINCIPAIS

casas comerciais da capital

apoiam o nosso concurso

Na nossa 3.ª pagina, publicamos hoje o Regulamento do Concurso da Rainha das Costureiras de Portugal 1931, que o «Diario de Lisboa» promove, e que se estenderá a todo o país. Por ele verão os nossos leitores que se trata de uma iniciativa séria, bem organizada, dando todas as garantias morais, e grandes beneficios materiais ás concorrentes premiadas, e movimentando, durante alguns dias, as nove principais cidades portuguesas.

O Comercio e a Industria, principalmente os ramos onde se faz costura, compreenderam bem o alto significado e a grande utilidade do nosso Concurso. E, por isso, desde o primeiro momento, contamos com o seu entusiastico apoio.

Depois do Grandela, dos Grandes Armazens do Chiado e da Casa Africana, outros importantes estabelecimentos lisboetas vieram dar, com a sua adesão, maiores garantias de exito ao nosso Concurso.

Assim, no Chiado, a zona elegante por excelencia, colaboram com o nosso jornal, entre outras, as seguintes casas:

Grandes Armazens Grandela
Grandes Armazens do Chiado
Eduardo Martins & C.ª
Borges & Duarte
Casa Pompadour

Tambem nos estabelecimentos da Baixa ha grande animação, não só entre as costureiras, mas entre os patrões e dirigentes. Vêde, por exemplo, algumas das casas que aderiram á nossa ideia:

Casa Africana
Pires de Almeida
Santos Matos & C.ª
Maison de Blanc
Lyon em Lisboa
Casa Penim

Os «ateliers» de alta costura não poderiam ficar indiferentes ante um Concurso que vai marcar como o mais interessante acontecimento de 1931, fechando com uma festa elegantissima, no dia 13 de setembro, no novo Casino do Parque Estoril. E já podemos hoje anunciar que, entre outras, nos deram a sua adesão as modistas

Pilar Martin
Demetria Castro Pereira
Adelina Nunes

que estão para o espirito das nossas clientes, como a Patou, a Jenny e Drecoll para o «charme» das parisienses.

PETROLEO HAHN
evita a queda do cabelo

FIGURAS QUE PASSAM

Dois republicanos

cuja morte se verificou ha dias

e que se consagraram á defesa intemerata dos seus ideais

Estes dois homens, que se finaram nos ultimos dias, os drs. Costa Junior e Mesquita de Carvalho, e cujas mortes passaram como acontecimentos triviais, sentidos apenas no coração dos republicanos—foram, nas suas vidas particulares e nas suas diversas actividades politicas, dois homens representativos da democracia.

De educações diversas, credos politicos antagonicos dentro do regime, feitios opostos, embora ambos caracterizados pela independencia de opinião e por uma simplicidade de maneiras, os drs. Luís Mesquita de Carvalho e José da Costa Junior serviram ambos com dignidade a Republica, e ambos por ela sofreram.

Seus nomes não são daqueles que ficarão em relêvo na historia politica do regime, mas ficam suficientemente marcados em atitudes varias, honrosas e até nobilitantes.

Talvez porque isso não estivesse na possibilidade dos seus destinos, foram reduzidas as suas ambições.

Mesquita de Carvalho, formado em direito, jurista, com um espirito afeito aos assuntos da sua profissão, foi deputado, tomou parte nas Constituintes, senador, ministro da Justiça no gabinete da União Sagrada, presidente da Camara dos Deputados, e, sob o ponto de vista partidario, pertenceu, como evolucionista, ao grupo que se pode classificar na direita conservadora do regime, dirigido pelo dr. Antonio José de Almeida.

A liberdade porém, foi o seu ideal constante, tendo pelas suas ideias e opiniões sofrido e sido perseguido, até preso, no tempo do dr. Sidonio Pais. Filho de um militar ilustre, nem por isso deixou de se integrar no pensamento civilista nacional. Como homem de leis e juiz, foi dos primeiros a declarar o inconstitucionalismo dos diplomas da ditadura de 1918.

Costa Junior era medico e professor liceal. Foi tambem deputado e senador, e ministro do Trabalho num gabinete presidido pelo sr. Antonio Maria da Silva. Veio do povo; foi socialista. Era modesto até o maximo, e democrata até á bonomia. No Parlamento, se não se assinalou por notaveis discursos destes que a todo o tempo se podem consultar nos livros das actas do Congresso, distinguiu-se pela sinceridade da sua opinião e até pela maneira simples, desataviada, correcta, como defendeu os principios por que se norteava, e todas as causas populares.

Na disparidade das suas vidas, actividades e profissões, cada um no seu pôsto, um pouco de segundo plano, aqueles dois republicanos desaparecidos — souberam-no ser, dentro da irmandade do espirito republicano, na afinidade do seu amor pela liberdade.

Estavam agora voluntariamente afastados da actividade politica, porque a doença, mais que as desilusões, os atirára, como a tantos, e por tão variadas razões, para o Aventino, colina de ostracismo que se ergue, na historia dos povos, desde Roma, diante do Capitolio e do Quirinal.

Talvez porque, por força dos seus destinos politicos e mercê dos seus temperamentos pessoais não tivessem alcançado notoriedades definitivas, em alcantiladas posições — não fôram caluniadas.

Mas em horas graves da vida portuguesa, quando a Fé republicana, e o respeito pelas leis publicas e pelas leis do bom senso, eram duramente postos á prova, fôram alvo de ataques, e até ofendidos pelo ridiculo e pela ligeireza critica de adversarios da Republica.

O dr. Mesquita de Carvalho a quem o regime não aproveitou e que foi casado com uma filha do grande poeta Guerra Junqueiro legou aos seus menos do que tinha quando veio para a Republica. O dr. Costa Junior morreu pobrissimo como viveu. E temos ainda nos ouvidos uma sua frase uma vez na sua casita de Ponte Pedrinha, em Queluz, quando, encontrado num quarto escuro por sofrer de uma terrivel doença de olhos, dizia:

—E' quando se está metido na treva, preso aqui como um condenado, que a gente sente melhor o direito que o homem tem á luz e á liberdade.

Como recordamos o dr. Mesquita de Carvalho, no primeiro pavimento da casa da rua de S. Luís, horas antes de ali morrer o Poeta dos «Simples», lastimar a especulação que almas torvas iam fazendo com a espiritualidade religiosa do Poeta, exaltada na hora do transe, e rememorar a altivez moral do panfletario, sempre cristão, mesmo quando em frente dos vendilhões.

Dois espiritos democratas, embora guiados por educações antagonicas, recordamos hoje com saudade os dois republicanos desaparecidos.

OS DESPORTES

O "SPORTING"

e os seus novos dirigentes

que foram eleitos ontem

De dois milhares de socios que o campeão de Lisboa de «foot-ball» possue, unicamente compareceram ontem, á reunião ordinaria, 43 dos associados.

Dizendo-se que nessa assembleia se deveria apreciar a orientação e criterio seguido pela direcção cessante em todos os seus actos, quer internos ou externos, fica-se com uma ideia do desinteresse que a população do Sporting vota ás coisas do clube.

Ao menos, para tudo não ser mau, pode afirmar-se que a assembleia decorreu em ambiente amigavel, criterioso e elevado.

Um socio manifestou o seu desgosto, em termos elegantes, por não ter sido convocada, em tempo oportuno, uma assembleia geral extraordinaria, onde fôsse feita uma verdadeira e imparcial exposição do conflito Federação-Associação, para que os socios, pronunciando-se, indicassem á direcção qual o caminho a seguir.

Tambem Jorge Vieira se referiu á maneira de proceder de um socio auxiliar que parece ter-se comportado de forma a merecer censuras.

Varios oradores falaram ainda.

A todos respondeu, com elevação, aprumo e clareza, o presidente Alvaro de Sousa, que os leões vêem afastar-se, com magua, da gerencia leonina, tendo as suas declarações inteiramente satisfeito a assembleia.

Acontecendo não ter o Conselho Fiscal — o que foi severamente censurado pelos socios presentes — elaborado o seu parecer e fiscalizado as contas do clube, por proposta de Retamosa Dias, foi resolvido nomear uma comissão com esses fins, voltando a assembleia a reunir-se no proximo dia 10 de agosto, a fim de poderem ser discutidas e aprovadas as contas apresentadas pela direcção.

As eleições deram o seguinte resultado:

Assembleia Geral — Rebelo da Silva, Martins Carneiro, João Marques Junior e Faustino Alcaide.

Direcção — Artur Silva, Carlos Correia, Conrado, Quinta, Macedo e Chaves, Oliveira Lopes e Estevão da Silva.

Conselho Fiscal — Alvaro de Sousa, Fernando Rocha, Serra e Moura, Joaquim Alves e Jorge Vieira.

Festivais no Jardim Zoologico

Como noutro lugar dizemos, realizam-se nos dias 1, 2 e 3 de agosto, no Jardim Zoologico, as festas promovidas pela Liga dos Amigos dos Hospitais, que estão despertando grande e legitimo interesse.

Algumas firmas comerciais de Lisboa pediram permissão para instalar ali durante os festivais, «stands» de propaganda dos seus produtos, tendo-lhes sido dadas para isso todas as facilidades.

A Carris organizará um serviço especial de transportes durante as três noites.

Juntas de Freguesia

O Sport Lisboa e Benfica entregou ao Conselho Central das Juntas de Freguesia de Lisboa mais a quantia de mil e oitenta e seis escudos e noventa centavos, importancia da percentagem dos dois jogos do Club Vasco da Gama, ultimamente realizados em 12 e 15 de julho corrente.

Só compra caro quem quere

Os Armazens Grandela desejando por todas as formas tornar acessivel aos seus numerosos clientes a compra dos seus produtos, resolveu fazer um abatimento geral de 10 0/0 sobre os seus já reduzidissimos preços mas apenas durante alguns dias, pelo que todos ali devem acorrer antes que expire aquele prazo.

A SEVERA
no São Luiz

LUIZA SATANELA
BEATRIZ COSTA
ERCILIA COSTA
FERNANDA CORTE REAL
GILDA BARCO
MARIA CRISTINA

A Revista em
2 sessões 2
O CANTO DA CIGARRA

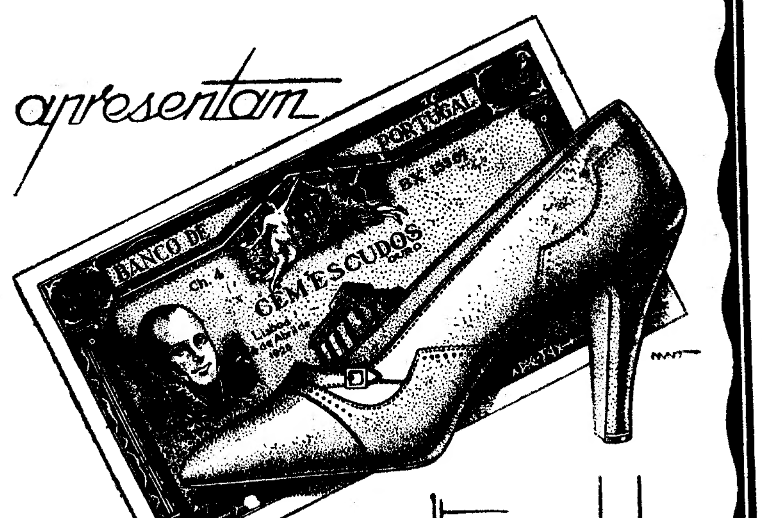
TEATRO
VARIEDADES
telef. 26.037
ás 21 e 23 h.

ALVARO PEREIRA
ASSIS PACHECO
BARROSO LOPES
GIL FERREIRA
RAUL CARVALHO

SAPATARIA CONTENTE, L.DA

R. DO CARMO, 74
AV. DA LIBERDADE, 120

apresentam



o seu ultimo modelo em pelicas de côres castanho, azul branco e preto

PARA 100$00

ESTOU CONTENTE! JÁ SEI QUE A ELETRIGIA TEM LAMPADAS

MAZDA

PAGEOL

Antiseptico urinario energico

Blenorragia, Cistite

Evita todas as complicações

A venda em todas as farmacias

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Serviço do Movimento

Repartição de Reclamações e Leilões

LEILÃO

Em 17 de Agosto p. f. e dias seguintes, ás 11 horas, na estação desta Companhia em Lisbôa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do artigo 114.º da Tarifa Geral e do artigo 9.º da Tarifa de Despezas Acessorias, proceder-se-ha a venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos, bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retira-los, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões, na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 15 de Agosto, das 10 ás 17 horas.

O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisbôa, com serventia pela porta existente na rampa da calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 25 de Julho de 1931.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Almirante Reis, 27, 2.º

TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Maçagens, gimnastica, banhos de luz (sol das altitudes), mecanoterapia, electroterapia (diatermia), ás 13.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15.30.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica, coração e pulmões, ás 15.

Sortes grandes?

só a casa COSTA, LDA. as vende

60 - Rua da Prata - 62

Policlinica Central de Lisboa

Para as classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo Telef. 22740

Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Bastos—Rins e ap.º urinario—11 1/2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das creanças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—2.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Craveiro Lopes (Filho)—Doenças da pele e sifilis—1 1/2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1/2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. Oliveira Luzes—Diathermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 1/2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta nariz e ouvidos—4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, proteses 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X—4 h.

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Al-Lói».
Variedades—A's 21 e ás 23—«O canto Cigarra».
Maria Vitoria—A's 21 e ás 23—«Viva o «Jazz».
Coliseu—A's 22—Luta e Variedades.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Central Cinema—A's 21,15.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Capitolio—(Parque Mayer)—Cinema e variedades.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—
Esplanada Monumental—Bar e cinema ao ar ar livre.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema—(R. Domingos Sequeira)—A's 21.
Palatino—Rua Felinto Elisio, a Santo Amaro—A's 21 e 15.

CLUB DE FOOT-BALL "OS BELENENSES"

Assembleia Geral Ordinaria

De conformidade com o artigo 41.º dos nossos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinaria, deste Club, a reunir no dia 4 de Agosto de 1931, pelas 20 horas, na Séde do "BELEM CLUB", Calçada da Ajuda, n.º 80, com a seguinte ordem de trabalhos:

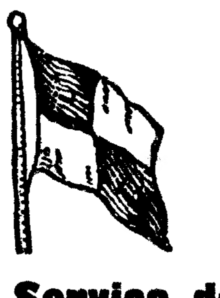
(a)—Apresentação, apreciação e aprovação do Relatorio e Contas da Gerencia de 1930/31.

(b)—Eleição dos novos corpos gerentes para a epoca de 1931/32.

Não havendo numero legal de socios presentes á hora acima indicada, funcionará a mesma Assembleia uma hora depois, com qualquer numero de associados.

Lisboa, 24 de Julho de 1931.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, (a) *Artur Queiroz.*



Companhia Nacional de Navegação

Serviço de vapores no mês de Agosto

Serviço de Africa

Linha rapida da Africa Ocidental

No dia 5, o paquete

"Africa"

com destino aos portos de Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Cabinda, Sazaire, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre.

Linha ordinaria da Africa Ocidental

No dia 12, o vapor

"Cubango"

com destino aos portos de Bissau, Bolama, S. Tomé, Ambris, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e Mossamedes.

Linha rapida da Africa Ocidental e Oriental

No dia 20, o paquete

"Quanza"

com destino aos portos de Funchal, S. Tomé, Loanda, Lobito, Mossamedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuze, Pebane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Moçimboa da Praia.

Serviço do Brasil

No dia 9, o paquete

"Nyassa"

com destino aos portos de Funchal, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Serviço do Norte da Europa

No dia 1, o vapor

"Cabo Verde"

com destino aos portos de Anvers, Hamburgo e Rotterdam.

No dia 15, o vapor

"Ibo"

com destino ao porto de Hamburgo.

Serviço do Mediterraneo

No dia 1, o vapor

"Congo"

com destino aos portos de Barcelona, Marselha e Genova. Recebe carga para os portos do Norte da Africa com transbordo em Marselha e para os do Adriatico e Levante com transbordo em Genova

Os paquetes desta Companhia dispõem de frigorificos, quinteto e cinema e proporcionam aos Srs. Passageiros viagens rapidas, confortaveis e economicas.

Para esclarecimentos e mais informações:

Em LISBOA: Séde, Rua do Comercio, n.º 85.
No PORTO: Sucursal, Rua da Nova Alfandega, n.º 34.

HOTEL BRISTOL
Rua de S. Pedro de Alcantara, 81
Recomenda-se pelo seu conforto.
Aposentos com sala de banho e W. C.
Agua corrente em todos os aposentos.
Pensão não obrigatoria.

ESTRANGEIRO

Tintas famosas para tingir em casa
ARTI
á venda em todo o país
Depositario geral: *José Nunes Coelho*
R. Francisco Sanches, 112-120

Amy Johnson

partiu para um grande vôo

LONDRES, 28. — Miss Amy Johnson largou do aeródromo de Lympne, para o vôo Londres-Tokio, que espera constituirá um "record". Miss Amy usa um avião cujo nome é "Jason II". A aviadora faz-se acompanhar por Mr. Humphreys, que desempenhará o lugar de mecanico. A rota de Miss Amy é a seguinte: Moscovo-Siberia-Korea, e depois de alguns dias de descanso no Japão, volta á Inglaterra pela mesma via. Miss Amy chegou já esta manhã a Berlim, tendo pouco depois largado para Koeningsberg — (Havas).

NOVA YORK, 28 — Boardman e Polando partiram de novo em avião para tentar o vôo de que foram obrigados a desistir em 24 de julho.

Tambem os aviadores Herndon e Pangborn levantaram vôo para bater o record á volta do mundo estabelecido por Post e Gatty, reduzindo o numero de escalas estabelecidos por estes ultimos, sendo a sua primeira etape Harbour Grace (Moscovo). — (Havas)

Em pleno tribunal...

BAGDAD, 28 — Deram-se cenas extraordinarias num tribunal, quando do julgamento dum individuo acusado de assassinio. Um parente da vitima atirou-se ao reu, tendo-o apunhalado mortalmente. No meio da confusão que se estabeleceu, enterrou a baioneta no corpo dum camarada que ficou gravemente ferido. Depois de alguns instantes de luta, o causador do incidente foi finalmente preso. — (Havas)

Os acontecimentos do Chile

SANTIAGO, 28 — Opaza foi escolhido para Presidente da Junta, mas o povo parece ter adoptado uma atitude hostil, porque Opaza é parente da Senhora Ibanez. O Congresso votou uma amnistia politica geral. O novo ministerio prestou juramento. Ha sossego.—(Havas)

O NOTARIO

Eduardo Caetano Nunes mudou o seu cartorio da rua Nova do Almada, 54, 2.º, para a rua da Assumpção n.º 99, 1.º, esquina da R. Aurea, e em frente dos Armazens Grandela.

CURÍA
Estancia dos Artriticos
Aberta desde o dia 1 de Junho

BOLSA DE LISBOA

28 de Julho
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 3 ½ 0/0 1923 O	949$50	949$50	950$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	978$00	977$00	979$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	—	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.022$00	1.021$00	1.023$00
Banco Com. de Lisboa.	—	—	380$00
Banco Lisboa & Açôres	264$00	260$00	270$00
Banco N. Ultramarino	—	42$00	45$00
Banco de Portugal.........	775$00	775$00	795$00
Banco Port. e Brasileiro	—	9$00	9$50
C.ª C. F. de Benguela	—	1.260$00	1.290$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	—	—
C.ª das Aguas de Lisboa	195$00	190$00	200$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	127$00	126$00	127$00
Soc. Industrial Aliança	—	165$00	181$00
C.ª Portugal e Colonias	—	78$00	79$50
C.ª Nac. de Navegação	—	148$00	151$00
C.ª Tabacos de Portug.	—	21[illegible]$00	225$00
C.ª Portug. de Tabacos	194$00	193$50	194$50
The Match Tobacco T. S. C.º........	4$60	4$50	4$80
A Tabaqueira............	—	440$00	500$00
C.ª Amboim..............	15$50	14$50	15$50
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	45$00	45$50
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—		
C.ª de Seguros Sagres...	685$00	685$00	700$00
C.ª de Seguros Mundial	129$00	125$00	129$00
C.ª Ilha do Principe...	—	138$00	142$00

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	$88,6	$89
Madrid	2$05	2$08
New-York	22$61	22$69.5
Zurich	4$41	4$42,6
Roma	1$18,3	1$18,8
Bruxelas	$63,1	$63,4
Amsterdão	9$11,6	9$15
Berlim	—	—
Praga	$67	$67.3
Rio de Janeiro	1$55	1$62,5

EM INGLATERRA

O movimento da "Camisa Azul"

LONDRES, julho. — Apesar de mal ter decorrido um mês sôbre a fundação do movimento da «camisa azul», são já milhares de homens e mulheres de todas as partes da Inglaterra que pediram a sua inscrição nesse movimento. A finalidade desse movimento é combater o comunismo e a propaganda comunista, influindo sôbre as massas com meios adequados e moldados pelos dos comunistas. Daí vem a escolha de uma côr, de um uniforme e de um hino.

Os primeiros sucessos do movimento já se podem ver externamente. Por toda a parte se encontram mulheres e homens com as insignias da «camisa azul», e vêem-se tambem pelas ruas mais camisas azuis do que se viam antes na Inglaterra.

Os «camisas azuis» valeram-se de um meio curioso para tornarem popular o seu hino. Num conhecido restaurante do Trafalgar Square, apresentavam-se todas as noites no «cabaret» umas bonitas «girls» vestidas de uniformes azuis, que repetidas vezes cantavam o citado hino, para assim o fazerem entrar no espirito popular. Outros restaurantes e «cabarets» tomaram tambem a seu proprio cargo a expansão do hino, e nalguns até mudou-se-lhe o ritmo para poder ser dansado como «fox-trot». Não é realmente vulgar tornar-se popular um hino ou uma marcha de um movimento politico, na forma indicada, mas o que é fóra de duvida é que com tal processo se obteve o melhor exito. Toda a gente conhece já o hino, vendendo-se extraordinariamente em musica e gravado em discos de gramofone.

O fundador do movimento «camisa azul» é o deputado conservador e comandante Oliver Locker-Lampson, «o Hitler inglês», como por muitos dos seus amigos e inimigos é apelidado. Ha 20 anos que pela primeira vez foi eleito deputado, e desde então obtem sempre ser eleito. Passa em toda a parte por ser um homem de acção, e é dotado de grande tenacidade e capacidade de trabalho. Locker-Lampson é popular muito além do partido a que pertence, pois nas ultimas eleições, no distrito eleitoral de Birmingham, foi aclamado até pelos proprios inimigos politicos.

A maior parte dos partidarios de Locker-Lampson encontra-se entre ex-combatentes da Grande Guerra. Logo depois desta terminar, manifestou Locker-Lampson a sua atitude anti-sovietica, e a inspecção que se realizou na Delegação comercial russa em Londres, que levou á rotura das relações diplomaticas entre a Inglaterra e a Russia, foi obra iniciada por ele.

A fundação do movimento «camisa azul», significa a restauração da propaganda anti-comunista. Locker-Lampson é muito conhecido em todas as partes da Inglaterra como orador, comparecendo onde quer que haja uma reunião anti-russa. Numa dessas reuniões foi vitima de uma mulher que sôbre ele desfechou varios tiros de revolver; noutra reunião houve um recontro sangrento, tendo sido gravemente ferido numa das mãos. A fundação do movimento «camisa azul» é a resposta de Locker-Lampson aos ataques. Locker-Lampson está fazendo tambem uma calorosa propaganda para o seu movimento, nos Estados Unidos. — (United Press).

Aproveitar o vantajoso desconto de **10 %** que actualmente se faz nos já reduzidissimos preços de tudo o que se vende nos
ARMAZENS GRANDELLA
sensacional brinde que o popular estabelecimento oferece aos seus clientes, **é dar prova de bom senso economico!!!**

Contra a sifilis: **DEPURATOL**
Medicamento aprovado por Juntas de Saude e registado em numerosos paizes

Poderoso anti-sifilitico e purificador do sangue, de uso interno, aconselhado, e mesmo pessoalmente usado por muitos clinicos, que, ou pelo conhecimento da sua composição ou pelo dos seus efeitos, reconhecem a sua **eficacia** em todos os casos de sifilis, doença que exige, como nenhuma outra, um tratamento especifico **só a ela apropriado.**

O **DEPURATOL**, sem os inconvenientes de varios produtos similares, tem já, pela sua longa experiencia, provado bem os seus efeitos, **sempre de seguros resultados** em todos os casos de sifilis. Deriva mesmo deste facto a maravilhosa propaganda individual que lhe fazem. Não exige dieta nem qualquer resguardo, e, sem efeitos purgativos, é este produto usado sem alteração dos trabalhos ou ocupações de cada um e em qualquer epoca. Toma-se em todas as idades **sem o minimo inconveniente, pois é em todos os casos inofensivo.**

O **DEPURATOL** impede a queda do cabelo e faz desaparecer as dôres, tonturas, rouquidão, chagas, placas, pesadelos, reumatismo, **e demais manifestações da sifilis,** levando em breve ao doente um forte apetite de comer, boa disposição de espirito e um **suave bem estar.**

Um tubo (para 5 dias ou mais de tratamento), 10$00.

A' venda nas boas farmacias e drogarias.

Café Chave d'Ouro, L.da
ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima **Agua do Luzo**

Dois discursos

de Bruning e Macdonald

BERLIM, 28—No banquete oferecido em honra de Macdonald e Henderson, Bruning declarou que o saneamento da situação da Alemanha só será possivel com a colaboração e auxilio reciproco de todas as nações, cuja pedra fundamental está colocada em Londres.

Respondendo, Macdonald declarou que se os resultados da conferencia de Londres não foram sensacionais, permitiram, no entanto, que as nações nela representadas se puzessem de acôrdo sôbre a colaboração em auxilio da Alemanha.

Macdonald acrescentou:

—"Quero reconhecer em primeiro lugar o auxilio prestado pela França, e desejo exprimir a esperança de que as negociações que tendes efectuado com os homens de Estado franceses prosseguirão com a participação de outros países, se isso fôr necessario".—(Havas).

PARIS, 28 — Os jornais informam que «sir» Kindersley, administrador do Banco de Inglaterra, teve diversas entrevistas com Moret, Governador do Banco de França. «Le Matin» julga saber que estas entrevistas, iniciadas no sabado, ainda não deram qualquer resultado. A Inglaterra parece ter necessidade do auxilio da França para permitir ao mercado de Londres manter a libra e fazer face ás suas obrigações internacionais. Segundo o «Echo de Paris», tratar-se-ia duma operação semelhante á de 1907, quando o Banco de França emprestou 3 milhões de libras á Inglaterra. — (Havas)

LONDRES, 28 — O embaixador americano Dawes chegou a Plymouth, devendo encontrar-se em Londres com Stimson que chegou hoje de Berlim.— (Havas)

PARIS, 28 — Prosseguem nesta cidade as conferencias entre os delegados do Banco de França e de Inglaterra, para a consolidação da libra esterlina. — (Havas)

BERLIM, 28 — Stimson regressou a Londres tendo conferenciado antes da partida com o Presidente Hindemburgo. — (Havas)

O "Nautilus" partiu

LONDRES, 28 — O submarino «Nautilus» largou de Plymouth com destino ás regiões articas, via Bergen. — (Havas)

A explosão do "Chevalier"

NOVA YORK, 28 — Uma das actrizes que se encontrava a bordo do «yacht» «Chevalier» que conforme noticiamos explodiu ontem, sucumbiu ás queimaduras recebidas. — (Havas)

PETROLEO "MARYA"
MAGNIFICO PRODUTO PARA CONSEGUIR UM CABELO FORTE, SEDOSO E ONDELADO, IMPEDINDO A SUA QUEDA E FAZENDO DESAPARECER A CASPA. 20 ANOS DE EXITO! ABSOLUTAMENTE GARANTIDO...
Petroleo N.os 1 e 2 para cabelos oleosos e secos
Cada frasco 15$00, pelo correio 19$00
A' venda em toda a parte e na Perfumaria da Moda—5, R. Carmo, 7

ODEON HOJE ás 21,30 h.
O mais surpreendente fonofilme falado e cantado em francês
Prémio de Beleza
Com a celebre LOUISE BROOK, a mulher mais linda de Hollywood, na protagonista

ULTIMAS NOTICIAS

MANILHAS DE GRÉS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

A SITUAÇAO POLITICA EM ESPANHA

O perigo comunista existe

e os acontecimentos da Andaluzia acabam de o demonstrar

SEVILHA, 28, ás 16 horas. (Pelo telefone).—(Do nosso enviado especial). —*Finda a agitação revolucionaria que durante uma semana teve Sevilha a ferro e fôgo, acalmados os animos, restabelecida a tranquilidade, uma tranquilidade aparente cuja duração ninguem pode prever, continua latente o problema da terra, que Madrid procura resolver a seu modo, e que a Andaluzia aceitará ou não, segundo a maior ou menor capacidade de resistencia dos interesses que estão em jôgo.*

Já ninguem fala dos acontecimentos cujo rescaldo está sendo removido nos gabinetes impenetraveis dos tribunais militares que hão-de proceder segundo as leis ordinarias, apurando as responsabilidades. Mas o assunto não se esgotou ainda. A crise está latente.

Enquanto o fermento das ideias comunistas se desenvolve confusamente nos campos, com mais rapidez e com menos sentido das realidades, do que seria para desejar, em Sevilha fala-se muito de «los problemas». *Depois veremos a que problemas se referem os sevilhanos.*

* * *

Henri Béraud — que viu a Espanha com olhos de «reporter» e de projeta, e cujo inquerito constitue um guia admiravel para o jornalista que acaba de chegar — escreveu o seguinte:

«Que fazer dum desempregado ignorante e faminto, sendo um descontente, um furioso armado para a revolta? Tanto melhor! — dizem os republicanos de Madrid e Valencia. (Isto passava-se nos ultimos tempos da Monarquia). Talvez que estes homens que julgais estarem do vosso lado, estejam mais aptos a receber a propaganda comunista do que a inflamar-se pelo ideal republicano».

Os factos acabam de confirmar a sua previsão. Passados os primeiros momentos de entusiasmo popular pela mudança de regime, voltam-se contra a Republica, aqueles que mais ardentemente a desejaram e que mais contribuiram para a queda da monarquia bourbonica.

A primeira tentativa de subversão da segunda Republica espanhola parte exactamente de elementos extremistas que ainda ha pouco aceitaram sem protesto a ditadura de Primo de Rivera e que amanhã se vão lançar abertamente na luta contra as democracias republicanas. E ninguem pode prever para onde vai a Espanha, se o Govêrno não segura com mãos firmes as rédeas que, ao partir, largou com demasiada confiança.

* * *

Alcalá de Guadaira é uma povoação risonha e branca, como todas as da Andaluzia, e fica a 5 quilometros de Sevilha. E' preciso reter este nome; foi de lá que partiram o santo e a senha da agitação revolucionaria que pairou durante alguns dias sôbre o campo andaluz, como uma grave ameaça para a democracia espanhola. Era lá que vivia o dr. Vallina, um iluminado que formou o seu espirito ao contacto das ideias russas, e que o povo adora, como um ente bondoso e simpatico que, com o maior desprezo, olha as riquezas da terra.

O dr. Vallina aguarda no forte de Santa Catarina, em Cádiz, o destino que os tribunais militares lhe hão-de dar. Entretanto, em Alcalá de Guadaira, ás portas dos cafés, fala-se em voz baixa e olha-se com desconfiança o forasteiro que acaba de chegar. Uma patrulha da Guarda Civil passa lentamente, arma ao ombro, e as crianças brincam, despreocupadas, na Praça da Republica, em cujas paredes a Policia apagou á pressa legendas subversivas.

Ante-ontem, a Guarda Civil fez buscas nalgumas casas suspeitas. Efectuaram-se quarenta prisões e parece que fôram apreendidos documentos importantes. Alguns falam de ligações com elementos russos.

Na Andaluzia, ao contrario doutras regiões espanholas, onde predominam elementos socialistas, da União Geral dos Trabalhadores, quem dá cartas na massa operaria, é a Confederação Nacional do Trabalho, dirigida por elementos anarco-sindicalistas, educados na defeituosa aglutinação da mistica russa.

«O perigo comunista não existe» — cansaram-se de repetir os politicos de Madrid nos primeiros dias da Republica nascente. E era tal a convicção que punham na sua afirmativa que a gente facilmente os acreditou. Os acontecimentos da Andaluzia vieram demonstrar porém, que o perigo comunista existe. E que, se não se revelou durante a monarquia constitucional e Afonso XIII, não se pode dizer que suceda o mesmo nos primeiros meses da democracia republicana de Alcalá Zamora e Lerroux.

As expressões Revolução Social *e* Ditadura do Proletariado *fazem parte já do dicionario ideologico dos campos andaluzes e fala-se nas ideias novas, como até ha pouco ainda se falava de touros e «fandanguillos».*

Os escaparates dos quiosques onde se vendem jornais estão invadidos de literatura incendaria e mal traduzida. Claro que ha um numero reduzido de agitadores e que a grande massa da população olha com repulsa as manobras extremistas que se preparam na sombra, mas nem por isso o perigo duma subversão deixa de estar latente e pronto a eclodir na primeira oportunidade que surja.

Conseguirá a Espanha vencer as dificuldades da hora que passa e seguir tranquilamente o seu destino?

NORBERTO LOPES

O conselho de ministros de hoje

MADRID, 28, ás 17 horas. *(Pelo telefone).* — Celebrou-se esta tarde o anunciado conselho de ministros, tendo sido aprovado um decreto pelo qual os estrangeiros necessitam de autorização para adquirir bens imoveis, rusticos, etc., excepto quando se trate da fundação de industrias, ou da ampliação doutras já existentes. Os bens rusticos adquiridos por herança, por estrangeiros, terão de ser declarados no praso de 24 meses, e, caso contrario, serão leiloados e entregue o seu produto aos proprietarios, deduzidas as despezas que o leilão tiver ocasionado. A igual declaração ficam obrigadas todas as operações de hipoteca sôbre imoveis rusticos.

Tratou tambem o conselho do discurso que esta tarde proferirá o sr. Alcalá Zamora, expondo a obra do Govêrno e consultando a Camara ácêrca da ratificação de poderes que é quasi certo ser concedida, porquanto o Govêrno conta com o voto de 114 deputados socialistas, 60 radicais e 80 radicais-socialistas, ou seja, em conjunto, mais de metade dos membros das Côrtes.

No conselho, tratou-se ainda do debate que após o discurso terá lugar, por se saber que, pelo menos 8 deputados, estão no proposito de responder ao Govêrno, expondo as suas opiniões ácêrca da situação politica espanhola. — (United Press).

Afonso XIII abdicou?

LONDRES, 28—O correspondente do «Daily Express», em Madrid, diz saber, de fonte digna de todo o credito, que Afonso XIII teria, numa reunião de conselho de familia em Fontainebleau, e na presença de muitos ex-ministros e familiares da corôa, formalmente abdicado a favor do seu filho terceiro D. João de Bourbon, actualmente aspirante de marinha em Dartmouth.

Os outros principes: Principe das Asturias, Principe D. Jaime e o pretendente carlista teriam igualmente renunciado aos seus direitos ao trono, naquela mesma reunião. — (Havas).

A reforma agraria

MADRID, 28—O projecto de reforma agraria sofreu algumas modificações no conselho de ministros de quinta feira. Assim, o orgão central agricola que deve estatuir quanto ás propostas dos organismos locais, será presidido pelo presidente do conselho. Este orgão será constituido por três parlamentares, um engenheiro agronomo, um engenheiro hidrologo, um alto funcionario da administração, um magistrado, um representante da Sociedade dos Creadores de Gados, um proprietario e dois operarios. Os proprietarios não poderão, nem alienar, nem transmitir as suas terras que se encontrem ocupadas por caseiros. As hipotecas dadas pelos proprietarios não poderão por maneira alguma ser aplicadas aos caseiros ou rendeiros.

Toda e qualquer modificação quanto á extensão das terras denominadas «grandes propriedades», fica proibida. Como «grandes propriedades» serão consideradas as terras com mais de 300 hectares não irrigadas, e com mais de 200, desde que possuam oliveiras, com mais de 100 as que possam servir para a cultura de vinhedos e com mais de 400 as que possam servir para pastagens e terras de cultivo.

Continua sendo mantido o imposto sobre os rendimentos das terras, destinado a subvencionar a Caixa da Organização Central Agraria provisoria ou a do Instituto Agrario que lhe suceda. Foi proposto um imposto de 10 por cento sobre os rendimentos além de 10.000 pesetas até 20.000 e de 20 por cento de 20 mil a 30 mil pesetas, continuando de 10 em 10 por cento até 50 mil pesetas. A partir desta cifra, o imposto será de 60 por cento sôbre a importancia do rendimento seja qual fôr a sua cifra.

O principio do respeito pela propriedades é mantido, sendo considerada temporaria a ocupação das terras pelos trabalhadores — em consequencia da reforma agraria — somente para as provincias de Andaluzia, Extremadura, Ciudad Real e Toledo. Os proprietarios serão, contudo, indemnizados pelo Estado que para isso empregará um crédito especial de 100 milhões de pesetas. O projecto de reforma agraria será apresentado ao Parlamento para aprovação, sendo discutido ao mesmo tempo que a Constituição. — (Havas).

Prisão de 21 grevistas

MADRID. 28 — Foram presos 21 grevistas dos telefones, que se tinham reunido clandestinamente. —(Havas).

Lloyd George

LONDRES, 28 — O Boletim Medico de Lloyd George diz que o seu estado geral é satisfatorio, tendo diminuido a hematuria. Enquanto ela não desaparecer por completo será porém, causa de inquietação. — (Havas)

O PRESIDENTE DO CHILE
foi destituido pelo Parlamento

SANTIAGO DO CHILE, 28—A Camara dos Deputados e o Senado declararam destituido das suas funções o Presidente da Republica Ibañez, por ter saído do seu país sem pedir a autorisação estabelecida pelo Estatuto Constitucional.—(United Press).

Um desfalque de centenas de contos

O sr. dr. Pinto Ribeiro, inspector do Comercio Bancario, queixou-se hoje á Policia de Investigação Criminal contra um escrivão de direito de apelido Guedes, a quem acusa de ter cometido um desfalque que ascende a centenas de contos, por meio de falsificação de guias referentes a processos.

O acusado mencionava nas guias importancias a depositar, muito inferiores ás que de facto, eram pagas.

CAPITOLIO ◆◆◆ Salão de cinema sonoro e terraço de Variedades
No Salão, ás 21,30 exibição do interessante filme sonoro
UM HOMEM DE SORTE
maravilhosa super-produção em 9 partes
No **TERRAÇO**, ás 21,30, sensacional espectaculo de variedades pelos artistas **Elisa Zaroni**, cantora de opera; **Hermanos Reys**, bailados e canções excentricas por dois homens e duas senhoras e **Hansa Ballet**, cinco gentis bailarinas alemãs
Continuam em pleno exito **O TAPETE ROLANTE** e os **ESPELHOS MAGICOS**

Antes de compraroiça
Clarion Radio